



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

MAYARA RODRIGUES DE OLIVEIRA

**ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO:
uma nova adaptação para a biblioteca publica Virginius da Gama e Melo**

JOAO PESSOA

2017

MAYARA RODRIGUES DE OLIVEIRA

ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO:
uma nova adaptação para a biblioteca publica Virginius da Gama e Melo

Monografia apresentado ao curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba como requisito obrigatório para a obtenção do grau de Bacharela.

Orientadora: Prof. Ma Ismaelly Batista dos Santos

JOÃO PESSOA

2017

O48e Oliveira, Mayara Rodrigues de.
Estratégias de preservação e conservação / Mayara Rodrigues de Oliveira. – João Pessoa, 2018.
46f.: il.

Orientador(a): Profª Msc. Ismaelly Batista dos Santos Silva.
Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Políticas de Preservação. 2. Biblioteca Pública. 3. Preservação e Conservação. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:02(043.2)

MAYARA RODRIGUES DE OLIVEIRA

ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO:
uma nova adaptação para a biblioteca publica Virginius da Gama e Melo

Monografia apresentado ao curso de
Graduação em Biblioteconomia da
Universidade Federal da Paraíba como
requisito obrigatório para a obtenção do
grau de Bacharela.

APROVADO EM: ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Ismaelly Batista dos Santos
Prof^a. Ma. Ismaelly Batista dos Santos – UFPB
Orientadora

Rosa Zuleide Lima de Brito
Prof^a. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito – UFPB
Examinadora

Fernanda Mirelle de Almeida Silva
Prof^a. Ma. Fernanda Mirelle de Almeida Silva – UFPB
Examinadora

JOÃO PESSOA

2017

AGRADECIMENTOS

A Deus primeiramente, por ter me dado forças para chegar até o final do curso e deste trabalho, que me ensinaste que contigo nada é impossível, que perante qualquer dificuldade quem acredita no teu amor encontrará o caminho da superação. Assim, meu Deus, a Ti dedico e agradeço por mais esta conquista, por ter me concedido conhecer pessoas maravilhosas e profissionais inesquecíveis. “Muito obrigada meu Deus por tudo”.

Quando se constrói algo na vida com apoio daqueles que são importantes pessoas que são fundamentais em nossa vida as conquistas são mais saborosas, pois temos com quem dividir, compartilhar nossas vitórias, e os obstáculos, os contratemplos, as dificuldade passam a ser vistos como desafios, que se tornam incentivos para ir em busca do que se almeja.

Agradeço a minha família, que sempre me incentivaram, o meu sincero “muito obrigado” por toda alegria e apoio incondicional. Agradeço aos meus pais, que me estimularam e que torceram sempre por mim, aos meus irmãos Michelly e Maicon, e ao meu esposo Adriano Sousa, que me apoiou e me incentivou sempre, agradeço imensamente a todos vocês que lutaram junto comigo. Hoje a minha vitória também é de vocês!

Um agradecimento especial aos meus pais, aos meus avós e ao meu esposo, pessoas que tanto admiro nessa vida, que sempre me apoiaram nos estudos e em tudo, quando mais precisei ao longo dessa caminhada que não foi fácil, e que para mim foi muito importante.

Aos funcionários da Biblioteca pública Virginius da Gama e Melo e ao atual coordenador Marcos Paulo Rodrigues por ter fornecido informações importantes, os meus sinceros agradecimentos.

Meu agradecimento à minha querida orientadora Ismaelly Batista pela dedicação e profissionalismo no desenvolvimento deste trabalho, por sua constante paciência, ética. Foi um privilégio ter sua orientação nesta etapa tão importante de minha formação acadêmica e profissional.

Um agradecimento especial, as minhas queridas amigas e amigos que Deus me deu a graça de conhecer, Luana schyara, Tacyanna Flavia, Johana Nayara,

Dayanne Bezerra, Álvaro Albuquerque, Jefferson Lopes, nossa amizade louca, porém sincera, o companheirismo e apoio durante o curso, tornando-se pessoas muito especiais na minha vida. E a minha querida turma que juntos Dividimos os méritos desta conquista.

Por fim, gostaria de agradecer a todas as pessoas que, de uma forma ou outra, contribuíram e ajudaram a tornar este sonho realidade, e para que hoje eu possa dizer com muita felicidade e veemência ou ate mesmo gritar: “eu sou Bibliotecária”.

“Biblioteca e Bibliotecário... cúmplices da
intelectualidade!”

(Bindes Fátima)

RESUMO

Todas as bibliotecas têm um valor significativo para a sociedade, em especial as bibliotecas públicas, onde por meio delas promove-se o desenvolvimento cultural. Neste sentido, é importante preservar e conservar seu acervo planejando a vida útil da documentação salvaguardada. A pesquisa, por sua vez, objetiva descrever as políticas de preservação e conservação do acervo da Biblioteca Pública Virginius da Gama e Melo. A investigação mediante os objetivos é do tipo descritiva e mediante os procedimentos é um estudo de campo com abordagem quantqualitativa cujo instrumento de coleta de dados adotado foi o questionário aplicado a uma amostra de três funcionários da Biblioteca. Como resultados os pesquisados indicam que é importante o processo de preservação do acervo da biblioteca que, por sua vez, demanda melhorias. Por fim, conclui-se que para melhorar e preservar o acervo da Biblioteca Pública Virginius da Gama e Melo, é necessário implantar uma política de preservação de acervo, realizar treinamento para os funcionários, além da contratação de um profissional especializado em conservação para realizar intervenções nos documentos danificados e desenvolver estratégias para proteger e prover melhorias nas condições do acervo.

Palavras-chave: Políticas de Preservação. Biblioteca Pública. Preservação e Conservação.

ABSTRACT

All libraries have a significant value to society, in particular the public libraries, where through them promotes cultural development. In this sense, it is important to preserve and conserve its collection planning the useful life of the documentation safeguarded. The research, by its turn, aims to describe the policies of preservation and conservation of the acquis of the Public Library Virginius da Gama e Melo. The research on the goals is descriptive and through the procedures is a field study with quantqualitativa approach whose data collection instrument was a questionnaire applied to a sample of three employee of the library. As a result respondents indicate that it is important to the process of preservation of the library, which, in turn, demand improvements. Finally, it concludes that in order to improve and preserve the acquis of the Public Library Virginius da Gama e Melo, it is necessary to implement a policy of preservation of the acquis, carry out training for employees, in addition to the hiring of a professional specialized in conservation to perform operation on damaged documents and develop strategies to protect and provide improvements in terms of the acquis.

Keywords: Preservation policies. Public Library. Preservation and conservation.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
1.1	OBJETIVO GERAL.....	111
1.1.1	Objetivos específicos.....	111
2	CONTEXTUANDO BIBLIOTECAS	112
2.1	Diversos padrões de bibliotecas	133
2.2	Conceituando bibliotecas públicas.....	144
3	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS DE BIBLIOTECAS ...	19
3.1	Principais fatores para a degradação em acervos de bibliotecas	19
3.2	Como fazer conservação preventiva em acervos de bibliotecas.....	23
4	POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS	26
5	PERCURSO METODOLÓGICO.....	30
6	A BIBLIOTECA PÚBLICA VIRGINIUS DA GAMA E MELO: NOSSO AMBIENTE DE PESQUISA.....	31
7	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA.....	334
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
	REFERÊNCIAS.....	413
	APÊNDICE A	445

1 INTRODUÇÃO

Há alguns séculos, a propagação do conhecimento e da história era uma ação tão somente por meio de narrativas, talvez pela ausência da escrita, talvez pela omissão de estruturas resistentes que conseguissem ser utilizado para essa finalidade.

De forma proporcional ao desenvolvimento da tecnologia, foram surgindo muitos suportes utilizados para propagação do conhecimento do indivíduo, tais como: ossos, tábuas de argila, pedras, papiros, seda, pergaminhos e o próprio papel, que, dadas as investigações científicas são os que mais conhecemos até hoje mediante o contexto da antiguidade.

Em um contexto próximo da atualidade também tomamos ciência de outros meios de registrar a informação como, por exemplo: disquetes, fitas magnéticas, discos, microfilmes, CDs, DVDs. Neste sentido, em meio à diversidade de suportes se faz necessário aumentar nossa atenção para a mais adequada forma de se preservar o conhecimento gerado e registrado, uma vez que, para cada suporte uma nova estratégia de preservação se faz necessária.

As presavações dos acervos, por sua vez, asseguram o necessário acesso à informação, tratada e organizada em múltiplas unidades de informação, ou seja, arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação. As circunstâncias com as quais nos deparamos nos acervos documentais de instituições públicas e privadas, é o que nos remete a ressaltar a importância de se criar uma política de preservação, onde esta tende a necessariamente, ser a mais adequada para a proteção dos suportes da informação contra a deterioração.

A Preservação do conhecimento que se inscreve é de grande relevância para as gerações futuras assegurando a sua integridade, sua conservação, pois na maioria das vezes ao visitar unidades de informação é perceptível que em muitos casos os documentos estão deteriorando-se por razões como o mau manuseio por parte dos usuários. E, em se tratando de uma biblioteca, cujo fluxo de usuários que tem acesso diretamente aos exemplares, verificamos lombadas de livros danificadas, rasgadas, páginas soltas e até mesmo as condições em que eles estão guardados, condicionados a más condições ambientais, com presença de umidade elevada do ar, luminosidade excessiva, estantes enferrujadas dentre outros.

Em bibliotecas o manuseio incorreto dos livros e os desgastes são inevitáveis, acarretando várias imperfeições, variados danos pelo manuseio de forma inadequada, por isso é preciso preservar e conservar o acervo para que a informação não seja perdida e se faça presente, tanto agora como no futuro, propiciando uma vasta identidade cultural. Para tanto, antes de buscar soluções é necessário identificar quais os mecanismos estão desencadeando as degradações.

As Bibliotecas sejam elas de qualquer categoria, ou seja, públicas privadas, especializadas ou não, estas possuem seu caráter histórico-cultural cuja função de reunir, organizar, disseminar e preservar o acervo com o seu valor histórico conservando a herança documental.

Bibliotecas públicas têm atuado no Brasil fornecendo apenas alguns serviços dentre as demais necessidades da população, em regra geral atuam como salas de estudos para situações pontuais, como concursos públicos e vestibulares, também de apoio ao sistema escolar como sala para depósitos de materiais escolares e algumas possuem serviços de acesso à internet. Mas as demais atividades e serviços são totalmente negligenciados.

Apesar da precariedade de recursos, a gerência, a manutenção, os recursos financeiros e humanos, são conduzidos de forma deficiente mesmo assim os serviços oferecidos pela biblioteca, ainda que seja de forma escassa, têm sido um compromisso dos governos e prefeituras, entretanto com estruturas precárias e grande culpabilidade dos problemas decorrentes de gestões mal administradas, mesmo assim as bibliotecas garantem um mínimo de acessibilidade e de interação com os seus usuários e a população.

Ambos os problemas são observados em outras áreas de responsabilidade do governo como a saúde pública e a educação pública. Todavia, em relação aos serviços das bibliotecas existe uma desmensurada incongruência, ou seja, contradição entre os serviços oferecidos e aqueles apontados na literatura acadêmica.

São os estudantes a maior parte da população brasileira que mais precisa dessa instituição pública não consegue construir uma identificação, então a rejeita e não cobram das autoridades e agentes políticos investimento nelas. Assim, essas bibliotecas não conseguem prover serviços de qualidade que atendam às necessidades informacionais da comunidade, inclusive ela tende a desconhecer essas necessidades, e não consegue se romper desse modelo, que leva à estagnação dessa instituição.

Mediante o exposto, alguns fatores justificam o interesse pela temática e que se situam na observação das condições ambientais de bibliotecas visitadas e onde se teve a oportunidade de atuar como estagiária, a exemplo, da experiência de oito meses na biblioteca pública de Bayeux Virginius da Gama e Melo como graduanda de biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que hoje é abordada como objeto de investigação.

Ante o contexto apresentado a questão que norteia este estudo versa sobre: como estão caracterizadas as políticas de preservação e conservação do acervo da Biblioteca Pública Virginius da Gama e Melo?

Como estratégia da pesquisa e com o intuído de responder a problemática proposta foram traçados os seguintes objetivos:

1.1 OBJETIVO GERAL

- Identificar a situação de preservação e conservação do acervo da Biblioteca Pública Virginius da Gama e Melo.

1.1.1 Objetivos específicos

- Levantar as condições estratégicas de preservação do acervo da Biblioteca Pública Virginius da Gama e Melo;
- Verificar os possíveis gatilhos de dados e perdas presentes no acervo da Pública Virginius da Gama e Melo;
- Apresentar possíveis proposituras para formulação de uma política de preservação e conservação do acervo estudado.

Antes, no entanto, de nos debruçarmos sobre os resultados da pesquisa passemos a partir da próxima sessão a contextualizar o aporte teórico como estratégia de nivelamento acerca dos saberes aqui apresentado.

2 CONTEXTUANDO BIBLIOTECAS

Neste tópico abordaremos as origens da palavra biblioteca e seus significados, bem como os tipos de bibliotecas existentes, decorrendo de maneira breve pelos conceitos de biblioteca pública. Para evidenciar a biblioteca pública, é fundamental que nós compreendamos a origem da palavra biblioteca.

Etimologicamente a palavra biblioteca é originária do grego *bibliotheke*, que chegou a nós através da palavra em latim *bibliotheca*, derivada dos radicais gregos *biblio* e *teca* que, respectivamente, significam livro e coleção ou depósito usado para guardar livros. Por fim, etimologicamente, significa depósito de livros (CUNHA, 1997).

No entanto, Lemos (1998, p. 101) nos explica que a,

[...] a palavra biblioteca, que tem origem na forma latinizada do vocábulo grego *bibliothecca*(de *biblio*, livro, e *theke*, o estojo, compartimento, escaninho onde se Bibliotecas guardavam os rolos de papiro ou pergaminho, por extensão a estante e, finalmente, o lugar das estantes com livros) passou a ser a forma dominante na língua portuguesa apenas no começo do séc. XIX. Antes, a palavra preferida era livraria, assim como, em inglês, *library* biblioteca e não livraria.

Desse modo, podemos dizer que biblioteca é um lugar físico em que se dispõe de livros, ordenados para estudo e consulta, disponibilizando informações de diversos tipos, tais como: DVDs, enciclopédias, monografias, dicionário, revista, folhetos, livros dentre outras fontes de informações.

Todas as bibliotecas têm um valor importante para a nação, em especial as Bibliotecas públicas, pois além dela ter acesso livre a toda população local, ela torna-se uma aliada no que se diz respeito ao desenvolvimento cultural.

A biblioteca pública, como núcleo de irradiação cultural na comunidade, como agência de informação e pesquisa, como centro de aperfeiçoamento intelectual, enfim como meio, por excelência, de democratização da leitura e do conhecimento, assume papel de maior importância na vida de um país e na vida do homem, porque, a medida que o homem se realizar no saber e na cultura, melhor se entenderá com os outros homens, e os povos com outros povos, num mundo de trabalho construtivo, de prosperidade social, de liberdade e paz. (SUAIDEN, 1988, p. 2)

É uma instituição sociocultural voltada, especialmente, para satisfazer às necessidades de informação e literatura da comunidade onde está inserida, sem distinção de raça, sexo, religião e posição política.

Segundo Suaiden (1995, p. 19-20).

A biblioteca pública, mantida pelo governo, tem por objetivo primordial preservar e difundir o conhecimento, principalmente no que se refere à cultura local, e dentre todos os tipos de bibliotecas é a única que possui realmente características de uma instituição social, tanto pela amplitude de seu campo de ação como pela diversificação de seus usuários. É um centro de educação permanente.

Para isso, a biblioteca pública é de suma importância para a sociedade. É responsabilidade das autoridades locais ou nacionais servirem esse serviço com qualidade e ofertar a comunidade um espaço onde possam ter acesso a informações que se tornem útil, e que os levem ao desenvolvimento cultura e social do indivíduo.

2.1 Diversos padrões de bibliotecas

Cada biblioteca com sua especificidade, com seu público alvo cada um com suas peculiaridades, ela como um todo tem por finalidade contribuir ativamente com a educação colocando à disposição dos professores, alunos e comunidade, com materiais fundamentais para atender suas necessidades, para o enriquecimento de seus programas escolares, habilitando-os a utilizar os livros e desenvolver um pouco mais a capacidade de pesquisa.

Porém para aprofundarmos em conceituar biblioteca pública, é de grande relevância que verifiquemos os diferentes tipos de bibliotecas existentes, demonstrando que a tipologia de cada biblioteca depende das funções desempenhadas pela mesma. De acordo com esta concepção, elas podem ser (FONSECA, 1992, p. 61, grifo do autor):

Biblioteca escolar As bibliotecas escolares tem o objetivo específico de fornecer livros e material didático tanto a estudantes como a professores. Ela oferece a infra-estrutura bibliográfica e audiovisual do ensino de primeiro e segundo grau. Localiza-se em escolas é organizada ela é agregada com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar.

Biblioteca universitária o seu objetivo é funcionar verdadeiramente a fornecer infra-estrutura bibliográfica e documental aos cursos, pesquisas e serviços mantidos pela universidade ou instituições de ensino superior.

Bibliotecas especializadas as bibliotecas especializadas surgiram com o extraordinário desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Aquelas que focam em alguma área ou público específico. Por isso,

as primeiras bibliotecas desta categoria foram as dos laboratórios e das grandes empresas industriais e comerciais, tanto quanto de associações profissionais.

Biblioteca infantil A biblioteca infantil se exige do bibliotecário em conhecimentos de psicologia, pedagogia, literatura infantil e outras matérias. O objetivo é primordial ao atendimento de crianças, e que poderão enriquecer suas horas de lazer.

Biblioteca Nacional pode se dizer que os objetivos básicos de uma biblioteca nacional seja: a) reunir, preservar e difundir a documentação bibliográfica e audiovisual no território nacional; b) reunir o que se publica a respeito da nação; c) coordenar permuta nacional e internacional; d) coordenar aquisições nacionais e estrangeiras; e) coordenar a rede nacional de bibliotecas; f) manter catálogos coletivos de livros e periódicos.

Bibliotecas públicas o programa nacional de educação somente se completaria com o estabelecimento de bibliotecas para todo o povo, enfaticamente consideradas “a glória suprema de nossas escolas públicas” são as bibliotecas públicas que buscam servir à coletividade para a comunidade em geral.

Observamos que existem vários tipos de bibliotecas, deste modo, estritamente, na próxima parte abordaremos a respeito da biblioteca pública. Sendo esta uma das mais importantes categorias de bibliotecas, uma vez que, os seus objetivos específicos, podemos acrescentar com vários benefícios as demais categorias acima descritas, e com os seus serviços adequados, substituindo algumas delas como a infantil e escolar (FONSECA, 2007).

2.2 Conceituando bibliotecas públicas

Na história da biblioteca pública ela desempenhou diversas funções sociais em distintos períodos históricos e em diferentes sociedades, determinadas pelo seu tempo e espaço histórico, como apontado pela Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (2012, p. 1),

As bibliotecas públicas são um fenômeno mundial. Encontram-se em várias sociedades, em diferentes culturas e distintos estágios de desenvolvimento. Apesar de os diversos contextos em que as bibliotecas atuam resultarem em diferenças nos serviços oferecidos e nas formas como são oferecidos, normalmente apresentam características em comum, que podem ser assim definidas.

Segundo Araújo (2002, p. 15) a origem do conceito de bibliotecas públicas deve-se na confluência do humanismo renascentista, da invenção da imprensa e da reforma protestante. A imprensa deu o consentimento para a reprodução em larga escala dos produtos intelectuais da época.

O conceito de biblioteca pública é bastante discutido por diversos autores. Além de ser uma instituição gratuita, a biblioteca pública é o centro de informações da comunidade. Assim Sponholz (1984, p. 4) define biblioteca pública como aquela que:

[...] oferece a oportunidade da democratização da vida cultural seja através do acesso da população aos bens culturais, seja através da formação indispensável dos conhecimentos, instrumentos e meios e em meios postos em uso pela prática cultural, seja pela participação efetiva de cada um, na medida de suas possibilidades.

A biblioteca ainda é um espaço aforado para o desenvolvimento das práticas leitoras, espaço de acesso à informação, à leitura e ao livro, de forma gratuita, auxiliando assim para o desenvolvimento pessoal e cultural do indivíduo.

A biblioteca pública esteve fielmente presente a cada reforma social, e foi isso que acarretou que Almeida Júnior (1997, p. 22) desta forma se expressar: “A biblioteca pública deve ser reflexo e causa das transformações da sociedade; deve receber influências, interferir, ser início, meio e fim das alterações sociais, numa sequência interminável”.

Para a UNESCO (1994), expressa a seguinte definição: “biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros”.

[...] A biblioteca pública - porta de acesso local ao conhecimento - fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais. (UNESCO, 1994, p. 1)

A biblioteca pública representa um papel de grande magnitude para a sociedade da informação, passando apoio à educação e a formação do cidadão, por meio do incentivo à leitura, gerando um instrumento de crescimento pessoal e transformação social.

De acordo com Suaiden (1988, p. 54), “a biblioteca pública representa condição indispensável para a formação educacional e cultural, para o aprimoramento da qualidade de vida, e para a tomada de decisões em todos os escalões da vida administrativa e econômica”.

E este papel que exerce da biblioteca pública passe a ser imprescindível na medida em que se torne o ponto central disseminador da informação, buscando principalmente em diminuir as desigualdades existentes na sociedade brasileira.

Suaiden (1995, p. 23) firma que:

A biblioteca pública além de prestar serviços como o de facilitar a elaboração de pesquisa bibliográfica, difusão de sumários correntes e alertas, empréstimos a domicílio, consultas etc., é também um ponto de encontro para a comunidade debater sua participação econômica e política e onde se oferecem informações práticas para a população.

Desta maneira, a biblioteca pública tem por obrigação ser democrática, pois é responsável pela construção dos hábitos de leitura para com a comunidade, estimulando assim crianças e jovens.

A biblioteca pública hoje é uma instituição de caráter indispensável para o desenvolvimento de uma nação e de uma comunidade em geral. É importante que através de serviços de qualidade, transforme usuários que não visitam, ou frequentam pouco a biblioteca.

UNESCO (1994) no manifesto afirma que a biblioteca pública e os seus serviços devem ser oferecidos com base na uniformidade, ou seja, na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social.

A UNESCO, também propõe como missão: facilitar o desenvolvimento da informação e da habilidade no uso de computador propõe a formação de redes nacionais de bibliotecas, obedecendo à padronização de normas de serviços e criando o relacionamento das redes entre si e com as outras bibliotecas do país, livremente do tipo de biblioteca.

Existem vários autores que separam as funções básicas das bibliotecas públicas em: educativa, informativa, cultural e recreativa. Essa categorização das funções da biblioteca pública é aceita apenas para efeito didático, uma vez que essas funções não são mutuamente exclusivas e nem é possível desvincular uma das demais (ANDRADE, 1979).

Atende os mais variados tipos de usuários, e deve-se preocupar-se em oferecer serviços de informação, leitura de lazer e programações culturais.

Assim, as bibliotecas públicas são caracterizadas por: 1) destinar-se a toda coletividade, ao contrário de outras que têm funções mais específicas; 2) possuir todo tipo de material (sem restrições de assuntos ou de materiais); 3) ser subvencionada pelo poder público (federal estadual ou municipal) (BIBLIOTECA NACIONAL, 2000, p. 18).

Em correlação à missão das bibliotecas públicas, no manifesto da UNESCO de 1994, são delimitadas doze missões, em relação à informação, alfabetização, educação e cultura, são elas:

- a) Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
- b) Apoiar a educação individual e a auto formação, assim como a educação formal a todos os níveis;
- c) Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
- d) Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
- e) Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
- f) Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo;
- g) Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural;
- h) Apoiar a tradição oral;
- i) Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local;
- j) Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
- k) Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
- l) Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários. (UNESCO, 1994, p. 2).

Na companhia dessa breve explanação sobre conceitos, missões, e tendo vista como a biblioteca pública é uma instituição democrática, mostrando o valor e ressaltando a importância de seu conteúdo histórico e o que a mesma representa para a sociedade, cabendo à biblioteca apropriar-se do seu papel e atuar como a principal mediadora da informação de uma comunidade, de um estado e de uma nação. E assim, proporcionar o crescimento para uma melhor formação educacional.

3 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS DE BIBLIOTECAS

A conservação e a preservação dos acervos asseguram o necessário acesso à informação tal como nas bibliotecas tanto quanto em outras unidades de informação.

Primeiramente torna-se necessário conhecer e compreender os conceitos básicos de preservação e conservação, adotados por alguns autores.

De acordo com Cassares (2000, p. 12, grifo do autor):

Preservação: é um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem direta ou indiretamente para a preservação da integridade dos materiais.

Conservação: é um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento).

Restauração: é um conjunto de medidas que objetivam a estabilização ou a reversão de danos físicos ou químicos adquiridos pelo documento ao longo do tempo e do uso, intervindo de modo a não comprometer sua integridade e seu caráter histórico.

A conservação contribui à preservação no que diz respeito ao patrimônio, mantendo a integridade dos documentos, minimizando a deterioração. A preservação é o agir em procedimentos que com as técnicas visam o retardamento ou à prevenção de deterioração ou dos estragos nos documentos. A restauração é o agir mediante procedimentos que possam devolver o estado original ou seu estado mais próximo do original, evitando o mínimo de prejuízo à sua integridade estética e histórica, conservando e pretendendo não perder a sua originalidade.

Diante do exposto, Medeiros (2005, p. 1), afirma que:

A importância de conservar e preservar um objeto que consideramos parte de um patrimônio está no fato deste se constituir registro material da cultura, da expressão artística, da forma de pensar e sentir de uma comunidade de uma determinada época e lugar, um registro de sua história, dos saberes, das técnicas e instrumentos que utilizava.

A preservação e conservação de documentos são técnicas de grande valia garantindo a consulta e manuseio para as gerações futuras. Abrange um conjunto de atitudes e atividades tal qual é validada para combater o enorme processo de deterioração e prolongar a vida das obras que constituem um acervo em instituições seja ela biblioteca que é a nossa prioridade neste trabalho, tal como em arquivos e museus.

Esta parte do trabalho propõe mostrar a todos os usuários das unidades de informação incluindo seus funcionários a preocupação e responsabilidade de conservar uma importante parcela do patrimônio cultural, com a gama destes problemas que afetam a vida dos acervos sejam eles bibliográficos ou documentais,

iremos apontar e nos educarmos praticarmétodos para fazer tratamentos técnicos específicos para garantir a integridade dos mesmos.

3.1 Principais fatores para a degradação em acervos de bibliotecas

Segundo Cassares (2000) que se conhecendo a natureza dos materiais componentes dos acervos e seu comportamento e aos fatores aos quais estão expostos, torna-se fácil detectar os elementos nocivos e traçar políticas de conservação para minimizá-los.

Porém para o autor são agentes de deterioração dos acervos de bibliotecas e também de arquivos aqueles que conduzem os documentos a uma condição de instabilidade física ou química, comprometendo sua integridade e existência.

Para Nassif (1992, p. 23). Ressalta que a deterioração de materiais de bibliotecas, incluindo materiais especiais e audiovisuais, é recorrente dos mesmos agentes, e que apesar de todo o avanço tecnológico, o que prevalece em nossas bibliotecas continua sendo os documentos de papel, sendo por isso necessário maior atenção em relação a eles. Portanto Cassares (2000, p. 13) enfatiza que:

Os acervos são, em geral, constituídos de livros, mapas, fotografias, obra de arte, revistas, manuscritos, entre outros, que utilizam o papel como suporte da informação, sendo este, formado basicamente de fibras de celulose provenientes de diferentes origens.

Como em uma biblioteca o predomina, no seu acervo é o papel como suporte principal necessitou nos saber os principais fatores de degradação desse material; e com isso as deteriorações dos documentos podem ter causas internas e externas como afirma Teixeira (2012): que ele subdivide em processo natural que a degradação acontece através do envelhecimento e resultam reações em sua estrutura, em busca de um equilíbrio físico-químico com o ambiente; e os fatores externos que podem acelerar a deterioração, principalmente nos materiais orgânicos, segundo Teixeira (2012, p.15) fatores externos são:

- físicos: temperatura, umidade relativa do ar, luz natural ou artificial;
- químicos: poeira, poluentes atmosféricos e o contato com outros materiais instáveis quimicamente;
- biológicos: micro-organismos, insetos, roedores e outros animais;

- antrópicos: manuseio, armazenamento e exposição incorreta, intervenção inadequada, vandalismo e roubo;
- catástrofes: inundações, terremotos, furacões, incêndios e guerras.

O desgaste do objeto é um processo natural de envelhecimento e de reações que ocorrem em sua estrutura, na busca de um equilíbrio físico-químico com o ambiente.

Quadro 1 – Identificação dos Agentes de Deterioração

FATORES AMBIENTAIS	<p>TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA O desequilíbrio de um interfere no equilíbrio do outro. O calor acelera a deterioração. A velocidade de muitas reações químicas, inclusive as de deterioração, é dobrada a cada aumento de 10°C. A umidade relativa alta proporciona as condições necessárias para desencadear intensas reações químicas nos materiais. (CASSARES, 2000, p.14)</p> <p>RADIAÇÃO DA LUZ Toda fonte de luz, seja ela natural ou artificial, emite radiação nociva aos materiais de acervos, provocando consideráveis danos através da oxidação. O papel se torna frágil, quebradiço, amarelecido, escurecido. As tintas desbotam ou mudam de cor, alterando a legibilidade dos documentos textuais, dos iconográficos e das encadernações. O componente da luz que mais merece atenção é a radiação ultravioleta (UV). Qualquer exposição à luz, mesmo que por pouco tempo, é nociva e o dano é cumulativo e irreversível. (CASSARES, 2000, p.15)</p>
	<p>QUALIDADE DO AR Há dois tipos de poluentes – os gases e as partículas sólidas – que podem ter duas origens: os que vêm do ambiente externo e os gerados no próprio ambiente. Os poluentes externos são principalmente o dióxido de enxofre (SO₂), óxidos de nitrogênio (NO e NO₂) e o Ozônio (O₃). São gases que provocam reações químicas, com formação de ácidos que causam danos sérios e irreversíveis aos materiais. O papel fica quebradiço e descolorido; o couro perde a pele e deteriora. As partículas sólidas, além de carregarem gases poluentes, agem como abrasivos e desfiguram os documentos. (CASSARES, 2000, p.16)</p>

AGENTES BIOLÓGICOS	<p>FUNGOS Os fungos representam um grupo grande de organismos. São conhecidos mais de 100.000 tipos que atuam em diferentes ambientes, atacando diversos substratos. Os fungos são organismos que se reproduzem através de esporos e de forma muito intensa e rápida dentro de determinadas condições. Como qualquer outro ser vivo, necessitam de alimento e umidade para sobreviver e proliferar. O alimento provém dos papéis, amidos (colas), couros, pigmentos, tecidos etc. (CASSARES, 2000, p.17)</p> <p>ROEDORES A presença de roedores em recintos de bibliotecas e arquivos ocorre pelos mesmos motivos citados acima. Tentar obstruir as possíveis entradas para os ambientes dos acervos é um começo. (CASSARES, 2000, p.17)</p> <p>ATAQUES DE INSETOS</p> <p>Baratas – esses insetos atacam tanto papel quanto revestimentos. As baratas se reproduzem no próprio local e se tornam infestação muito rapidamente, caso não sejam combatidas.</p> <p>Brocas – A sua presença se dá principalmente por falta de programa de higienização das coleções e do ambiente e ocorre muitas vezes por contato com material contaminado, cujo ingresso no acervo não foi objeto de controle.</p> <p>Cupins – Os cupins representam risco não só para as coleções como para o prédio em si. No caso de ataque de cupim, não há como solucionar o problema sozinho. O ideal é buscar auxílio com um profissional especializado na área de conservação de acervos para cuidar dos documentos atacados e outro profissional capacitado para cuidar do extermínio dos cupins que estão na parte física do prédio. (CASSARES, 2000, p.19-20)</p>
A DETERIORAÇÃO APARTIR DAS PRATICAS HUMANAS	<p>Para uma vida útil e a garantia de permanência no acervo. Alguns procedimentos devem ser seguidos, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evitar fazer anotações particulares em papéis avulsos colocados sobre documentos ou livros, pois poderá marcar os mesmos; • Jamais marcar o texto com grafite, tintas ou dobras na área superior ou inferior das folhas; • Não comer, beber ou fumar perto de livros, documentos e obras de arte é perigos que causam manchas, queimaduras, além de serem atrativos para insetos; • Manter mãos sempre limpas, protegidas por luvas de algodão ou cirúrgica durante manuseio; • No manuseio das páginas, jamais umedecer os dedos com saliva para virar páginas de livro ou separar documentos, procedimento que causará manchas, muitas vezes irreversíveis. • Não retirar os livros da estante puxando-o pela borda superior da lombada;

	<p>Figura 1: Como Retirar o Livro</p>  <p>Fonte: Elaborada pela autora, 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar bibliocanto para evitar o tombamento dos livros; • Não usar espanador e produtos químicos para a limpeza do acervo e área física da biblioteca; (TEIXEIRA, 2012 p.42)
--	--

Fonte: dados da pesquisa, 2017

Cassares (2000) diz que para facilitar a compreensão dos efeitos nocivos nos acervos podemos classificar os agentes de deterioração em Fatores Ambientais, Fatores Biológicos, Intervenções Impróprias, Agentes Biológicos, Furtos e Vandalismo.

A finalidade de aprofundar o conhecimento de um determinado objeto consiste em conhecer esse objeto, nos acervos geralmente, são constituídos de objetos variados, compostos por diferentes materiais e técnicas, na maioria num único objeto dificultando o trabalho de conservação dos profissionais.

3.2 Como fazer conservação preventiva em acervos de bibliotecas

A conservação preventiva trabalha com a prevenção de agentes causadores de deterioração do acervo, com a finalidade de evitar perdas irreversíveis aos documentos. A mesma vai atuar principalmente no ambiente e nas situações de salva guarda das coleções. De acordo com Teljeler “A conservação preventiva integra todas as etapas diretas e indiretas, bem como as medidas que vão otimizar as condições do ambiente a preservação e o acesso ao objeto, de modo a prolongar o seu tempo de vida.”.

[...] Para prolongar a vida útil de um livro é necessário adotar certos procedimentos e técnicas de preservação e conservação. A preservação e a conservação são um conjunto de práticas que previnem e evitam que o livro seja danificado pela ação do tempo e outras circunstâncias. Apesar de alguns danos serem irreversíveis, se bem empregadas, as técnicas de preservação e conservação minimizarão as agressões sofridas pelo livro. (CORADI, 2008, p. 356)

A Conservação Preventiva tem a função de preservar, resguardar e difundir a memória coletiva, e meta principal, é o estudo e o controle das principais fontes de degradação do papel. Todas aquelas medidas e ações que tenham como objetivo evitar e minimizar futuras deteriorações ou perdas.

[...] O objetivo da conservação preventiva é desenvolver ações de prevenção contra possíveis danos aos livros, além de conscientizar quanto ao correto manuseio e utilização destes. O programa de preservação e conservação destaca a importância de “conservar para não restaurar”, poupando o acervo de intervenções custosas e exaustivas. (CORADI, 2008, p. 356)

A conservação preventiva analisa e verifica o meio ambiente onde o acervo está instalado e os riscos que apresenta para sua deterioração. Alguns exemplos de conservação preventiva incluem medidas e ações necessárias para: melhorias das condições físicas do espaço nas áreas do acervo, armazenamento e manuseio, algumas precauções necessárias quanto ao uso adequado do acervo, o acondicionamento (iluminação, temperatura/umidade, poluição atmosférica e controle de pragas) planejamento de emergência, treinamento de pessoal, higienização das obras e do ambiente, os pequenos reparos.

Entretanto, algumas ações podem ser tomadas para proteção dos acervos:

- As janelas devem ser protegidas por cortinas ou persianas que bloqueiem totalmente o sol; essa medida também ajuda no controle de temperatura, minimizando a geração de calor durante o dia.
- Filtros feitos de filmes especiais também ajudam no controle da radiação UV, tanto nos vidros de janelas quanto em lâmpadas fluorescentes (esses filmes têm prazo de vida limitado).
- Cuidados especiais devem ser considerados em exposições de curto, médio e longo tempo:
 - ◆ Não expor um objeto valioso por muito tempo;
 - ◆ Manter o nível de luz o mais baixo possível;
 - ◆ Não colocar lâmpadas dentro de vitrines;
 - ◆ Proteger objetos com filtros especiais;

- ◆ Certificar-se de que as vitrines sejam feitas de materiais que não danifiquem os documentos. (CASSARES, 2000, p. 16)

Um ponto que vale ressaltar é que um dos cuidados de conservação para os documentos consiste em sua limpeza. A higienização deve ser um hábito rotineiro, pois é considerada conservação preventiva. Além de remover a sujidade, sempre que for possível, retiram-se objetos que são danosos aos documentos, particularmente prendedores metálicos, grampos, cliques, etc.

Ao discutir e expor técnicas de preservação e conservação preventiva de acervos é considerável ressaltar que muitos desses métodos são constantemente atualizados, pode ser substituído por outros, de acordo com a necessidade e com as inovações da área desses materiais, que estão em constantes descobertas.

4 POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

É preciso ressaltar que em bibliotecas a questão do acesso à informação é fundamental e está intrinsecamente ligada com a preservação. O primórdio, para serem fornecidos aos usuários, os documentos deve sempre ser encontrado em boas condições.

As bibliotecas têm por sua finalidade a zelar pelo seu patrimônio que são os livros, ou seja, o papel. Além do suporte tradicional, as Instituições guardam também outros materiais, tais como, fitas magnéticas, filmes, fotografias, vídeos e CDs.

E a preocupação de mantê-los organizados e em boas condições de manuseio e para evitar a perca de um patrimônio histórico cultural. Mas, para que isso ocorra, as instituições devem aplicar uma política de preservação, ou seja, um plano de ação para minimizar os danos e a destruição dos livros e documentos em bibliotecas.

Nesse sentido Silva (2003, p. 43), informa que “todo cuidado é pouco no trato com materiais que compõem um acervo arquivístico ou bibliográfico. Sabemos também, que tais cuidados devem ser observados, independentemente dos suportes que contém as informações.”

E uma das preocupações de uma biblioteca, seja ela qual for, é preservar e conservar seu acervo de modo que a mesma tenha uma vida útil.

Sendo assim, pode-se constatar a importância que faz para uma instituição a aplicação de uma política de preservação, que fornece e cria bases para minimizar a deterioração ou destruições dos documentos de arquivos, como bem destaca Pereira (2003, p. 16),

A política de preservação vai ajudar, não só na melhoria da qualidade dos serviços prestados ao público em geral, mas também no aumento da durabilidade dos documentos, através da interface, tratamentos específicos e conversão para outros suportes de informação, tais como digital microfilme ou microfichas.

É de grande importância que nesta política incluísse também treinamentos com o pessoal que esta em atividade, a fim de capacitá-lo e melhorar o desenvolvimento do trabalho de preservação e conservação tirando o risco do acervo bibliográfico.

Os fundamentos principais de uma política de preservação e conservação a serem considerados pelo gestor da biblioteca seja ela qual for é: Conforme Merrill-Oldham (2001, p. 91) comprehende:

- a) Administração de preservação (planejamento, criação de políticas);
- b) Monitoramento de condições ambientais em prédios de bibliotecas, com o objetivo de assegurar que elas promovam a longevidade das coleções;
- c) Tratamento para conservação de coleções gerais e especiais, tanto internamente quanto pela contratação de serviços comerciais. Os tratamentos variam de pequenos reparos e encadernação de panfletos à reencadernação para conservação e desacidificação comercial em massa;
- d) Contratação de serviços de encadernação comercial para bibliotecas;
- e) Reprodução de materiais da biblioteca por vários meios (microfilmagem, fotocópia, digitalização) para substituí-los ou para melhorar o acesso e proteger os originais do excesso de uso;
- f) Prevenção e preparação para emergências que afetem coleções;
- g) Treinamento de equipe e de usuários para manusearem os materiais de forma que aumentem a vida das coleções da biblioteca.

Com toda essa observação percebesse que o quanto importante torna-se a presença de uma política em uma biblioteca para sua gerência, e para destaca a missão primordial dessas instituições é propagar e preservar as informações abrangentes em seus acervos, informações estas que estão registradas em diferentes tipos de suportes.

Já para o Larroyd (2007, p. 258), uma garantia da integridade do patrimônio cultural deve ser cuidadosamente planejada atendendo aos seguintes aspectos:

- Em primeiro lugar: o local mais nobre do prédio deve ser escolhido para a guarda do acervo;
- A localização da Biblioteca, Museu ou Arquivo, deve ser feita levando-se em conta a comodidade dos usuários, a acessibilidade e a salubridade do terreno (seco, ventilado, ensolarado);
- A participação de conservadores e restauradores quando da elaboração do projeto é muito importante;
- Planta arquitetônica do edifício adequada às necessidades do acervo e do serviço, selecionando os materiais de construção de acordo com o clima;
- Uma área de trabalho ampla e espaçosa adjacente à área de arquivamento deve ser destinada para os trabalhos de exame, seleção e limpeza;
- Organizar um sistema de prevenção de incêndios que seja funcional e capaz de, em caso de emergência, controlar o sinistro, sem causar danos aos documentos;

- Instalação de aparelhos higrômetros e termohigrógrafo para determinar e controlar as variações atmosféricas de umidade e temperatura;
- Sistema de iluminação e ventilação, evitando a degradação do acervo;
- Prevenir as invasões de insetos por meio de construções especiais; velhos edifícios erosados e cheios de rachaduras devem ser submetidos a severas reformas ou, se possível, substituídos por outros;
- Estantes e arquivos de aço tratados por fosfatização contra oxidação e com pintura sintética não plastificada, polimerizada em forno de alta temperatura, porque são livres, não combustíveis, ocupam menos espaço e são imunes aos xilófagos;
- Arquivos de aço e mapotecas devem ter gavetas deslizando sobre carrinho com rodízio de nylon auto lubrificantes, evitando assim óleos e graxas;
- Os documentos devem ser arquivados na vertical utilizando-se pastas suspensas ou caixas arquivo feitas ou revestidos de material neutro.

Dessa maneira, o desenvolvimento de uma política de preservação contribui e atribui com o sucesso da biblioteca, bem como a satisfação do usuário que tem as informações em perfeitas condições físicas e aceitáveis e com isso garantam uma recuperação rápida e eficiente, de maneira que facilita a manutenção do acervo e garante não só acessibilidade como o seu resguardo.

5 PERCURSO METODOLÓGICO

Para realização do estudo foi feita previamente uma revisão de literatura que contou com fontes secundárias de informação, tais como: livros, artigos, periódicos científicos e revistas das áreas de Ciência da Informação, Arquivologia e Biblioteconomia. As bases de dados utilizadas no acesso a informação foram a CAPES, SciELO e repositório institucional da Universidade Federal da Paraíba. Os descritores utilizados no processo de busca das informações foram: *preservação; Preservação de acervos; Preservação de documentos; conservação, políticas de preservação; bibliotecas; bibliotecas municipais e unidades de informação.*

A pesquisa do ponto de vista dos objetivos caracteriza-se como sendo descriptiva, mediante os procedimentos é um estudo de campo, pois se preocupa em expor as características do fenômeno estudado. Posto que segundo Gil (2002) umas de suas características mais relevantes está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados.

Mediante os procedimentos a pesquisa comporta-se como um levantamento ainda na perspectiva de GIL (2002), onde para caracterização da amostra foi adotado como instrumento de coleta de dados o questionário composto por questões abertas e fechadas sobre o assunto investigado, totalizando 10 questões.

Para Richardson (1999), os questionários cumprem pelo menos duas funções: a de descrever as características e medir determinadas variáveis de um grupo social.

A escolha do questionário ocorreu pelo fato de ser um instrumento com muitas vantagens, que segundo Richardson (1999) permite conseguir informações de um grande número de pessoas simultaneamente ou em um tempo relativamente curto, a tabulação de dados pode ser feita com maior facilidade e com mais prontidão.

Para a coleta dos dados utilizamos como instrumento de pesquisa o questionário, que conforme Gil (2012, p. 122);

- a) Possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área muito extensa [...];
- b) Implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige o treinamento dos pesquisadores;
- c) Garante o anonimato das respostas;
- d) Permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente;
- e) Não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

Os questionários foram aplicados pessoalmente pelo motivo de que alguns funcionários não têm acesso à internet para que fossem enviados por e-mail para a coleta, aplicado no dia 07 de novembro de 2017, com o objetivo de coletar dados para a realização da pesquisa. Sendo assim os dados coletados ficarão à disposição da biblioteca para possível consulta, quando assim houver interesse por parte da gestão e dos seus funcionários.

A abordagem da pesquisa é de cunho quantitativo e qualitativo. A abordagem quantitativa para Richardson (1999, p. 70);

O método quantitativo, como o próprio nome indica, caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.

É um método onde tem o objetivo de assegurar com precisão os dados coletados, ou seja, os resultados evitando alterações de análise e interpretações.

Para Richardson (1999) a abordagem qualitativa não emprega um mecanismo estatístico como base do procedimento de análise de um problema, ou seja, não se pretendem medir unidades categorias homogêneas. É a “tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos pesquisados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamento.” (RICHARDSON, 1999, p. 90)

O universo deste estudo caracterizado pela biblioteca pública, contou como amostra um Bibliotecário responsável pela gestão da biblioteca, juntamente com os demais funcionários e assim formam a equipe da Biblioteca Municipal Virginius da Gama e Melo, o levantamento será realizado com os funcionários, porém apenas um funcionário não irá participar da pesquisa, pois esta de licença especial.

6 A BIBLIOTECA PÚBLICA VIRGINIUS DA GAMA E MELO: NOSSO AMBIENTE DE PESQUISA

É a biblioteca municipal de Bayeux criada há mais de 30 anos. Um ótimo espaço para estudar e fazer práticas de leituras. Com acesso ao Wi-Fi, favorecendo

o bom uso do acervo. Ao estarmos na era da informação e da tecnologia, eles buscam parcerias para melhorar a necessidade de informação para informar os usuários. Com tudo visam usar as tecnologias para captar, organizar e disseminar informação e conhecimento para o desenvolvimento social, cultural, educacional e financeiro dos cidadãos de Bayeux.

Figura 1 – Biblioteca Pública Virginius da Gama e Melo



Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A biblioteca já foi transferida varias vezes de localização, hoje esta instalada no prédio do (Centro de formação) – CEFOR, órgão de execução programática, tem por objetivo planejar, coordenar e supervisionar planos, projetos, programas, eventos e atividades que visem à capacitação, atualização e aperfeiçoamento dos servidores e população da cidade de Bayeux, tendo em vista a melhoria da qualidade da informação para formação.

Figura 2 – O acervo da biblioteca



Fonte: Elaboração própria, João Pessoa, 2017.

Onde se encontra o Auditório, a TV Escola, salas para concursos, cozinha, banheiro, recepção e gabinetes. Atualmente o acervo é de 8.000 Livros. Comportando 20 estantes, 5 mesas, 70 cadeiras e 6 mesas de parede. E recebe por dia cerca de 70 a 100 alunos.

O principal objetivo da Biblioteca Pública Municipal Virginius da Gama e Melo é exerce hoje um papel de destaque para a cidade de Bayeux atuando como instituição popular e democrática de educação, cultura, informação e conhecimento. A biblioteca dispõe de um bom acervo, com clássicos da literatura universal e nacional. Estes atenderão os adultos. Possuem livros em braile e áudio para cegos. Em maio de 2017 foi aberto o espaço infantil para incentivo de leitura para jovens e crianças.

Figura 3 – Mesas de estudos



Fonte: Elaboração própria, João Pessoa, 2017.

Disponibiliza contação de histórias, leitura em grupo, clube dos livros e leitura dramatizada. São ações que reúnem todos os funcionários.

A biblioteca realiza serviço de empréstimo de livros, porem os serviços de empréstimo e devolução ainda são manuais. Para ter acesso, o usuário precisa

realizar um cadastro e/ou atualização do mesmo. Usamos um Software (Biblivre) para fazer a busca.

A Biblioteca conta com 4 (quatro) funcionários, sendo 1 (um) Bibliotecário, os demais são Auxiliar de Biblioteca, o Bibliotecário exerce a função no processo técnico, na referência e na administração, os Auxiliares são distribuídos entre a parte da manhã, tarde e noite.

Figura 4 – setor de empréstimo e devolução de livros



Fonte: Elaboração própria, João Pessoa, 2017.

O horário de atendimento da Biblioteca Virginius da Gama e Melo é das 07h às 21h ininterrupto, de segunda à sexta. Aos sábados e domingos não há atendimento.

7 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA

Neste segmento iremos analisar os dados coletados na pesquisa que retratou sobre a temática preservação e conservação de acervos em bibliotecas, em especial a Biblioteca Pública Virginius da Gama e Melo. Para isso, os resultados foram examinados de maneira quantitativa e qualitativa com o auxílio de algumas discussões dos dados obtidos junto aos pesquisados através de um questionário, questionário esse que foi aplicado pessoalmente aos quatro funcionários que atuam na biblioteca, sendo um deles um bibliotecário e os demais auxiliares de biblioteca, no entanto, obtivemos as respostas de três.

Para melhor compreensão os questionários foram enumerados da seguinte forma: S1, S2, S3, correspondem a Servidor 1, Servidor 2 e Servidor 3.

O primeiro resultado que faz referência a nossa indagação aos pesquisados, onde geramos o seguinte questionamento se consideravam importante o procedimento de preservação e conservação do acervo da biblioteca. Contudo alcançamos um resultado de 100% revelando que sim, é importante.

Diante disso, podemos perceber que os bibliotecários têm um breve conhecimento de que a preservação é algo importante para um acervo, com o objetivo de preservar a memória documental como também a conservação dos materiais da biblioteca.

Portanto a necessidade de preservação em acervos de bibliotecas se coloca no entendimento de todos os envolvidos em assegurar a integridade do patrimônio histórico e suas memórias para as gerações futuras. Spinelli (1997 p. 19) enfatiza que “a política moderna de conservação a longo prazo orienta-se pela luta contra as causas de deterioração, na busca do maior prolongamento possível da vida útil de livros e documentos”.

Na questão seguinte perguntamos como avalia as condições físicas das instalações da biblioteca do ponto de vista de sua conservação, e entre a questão apresentada obtivemos que 66,67% responderam que era regular, e 33,33% respondeu que era péssima, podemos observar a divergência das respostas, provavelmente possa ter tido falta de um diálogo entre eles, ou até mesmo a necessidade de mais conhecimento sobre a preservação e a conservação inclusive dentro do local em que prestam serviço.

Na terceira questão perguntamos os pesquisados como eles avaliavam as condições de conservação do acervo da biblioteca atualmente, diante disto as respostas que recebemos foi que 66,67% responderam que era regular, e 33,33%

respondeu que era péssima, para a biblioteca é muito importante que seu acervo esteja em ótimas condições de conservação.

É notório que, um dos pesquisados na questão, aponta que a preservação e conservação do acervo, não são consideradas, nem um pouco boas, regulares ou ótimas. Com isso, percebemos que no momento que se trata de preservação em acervos devemos sempre estar vigilantes e alertas buscando garantir a memória, a existência longa ao acervo com métodos adequados na salvaguarda e manuseio do acervo.

Na próxima questão perguntamos relatem as ações que estão sendo desenvolvidas na biblioteca com relação à preservação do acervo e infraestrutura atualmente, e dentro das questões apresentadas obtiveram que:

“Limpeza do ambiente e do acervo diariamente; acomodação dos livros de maneira correta, e quantidade correta nas estantes; orientação dos usuários no uso e guarda dos livros.” (S1)

“Limpando o acervo e mantendo limpo o ambiente.” (S2)

“Atualmente tentamos deixar o acervo limpo, mas não temos infraestrutura para a preservação.” (S3)

Realmente como podemos ver nos resultados as ações que alguns relataram são básicas, pois o recurso para a biblioteca é bastante precário perante as autoridades competentes. Com tudo, as ações como essas são de suma importância para amenizar a degradação dos livros como podemos ver abaixo:

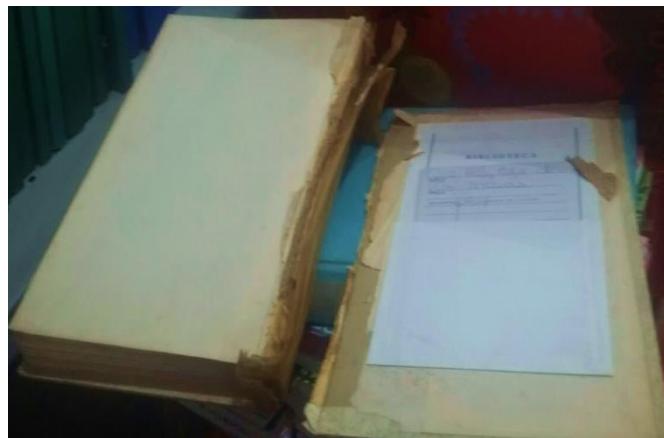
Figura 1 – Livros deteriorados



Fonte: Elaboração própria, João Pessoa, 2017.

Neste sentido Cassares (2000) diz que o ideal para a limpeza de livros é utilizar trinchas de diferentes tamanhos, pincéis, flanelas macias, aspiradores de baixa potência com proteção de boca, pinças, espátulas de metal, entre outros materiais.

Figura 2 – Livro para restauro



Fonte: Elaboração própria, João Pessoa, 2017.

Na quinta questão perguntamos os pesquisados como enxergavam o processo e as estratégias de preservação do acervo na biblioteca e diante da questão alcançamos as seguintes repostas:

“Precário, pois não temos orçamento para realização do mesmo.” (S1)

“Não. Não temos porem só pequenas ações rotineiras diárias. Está escasso.”(S2)

“Na biblioteca Virginius da Gama e Melo no município de Bayeux, não temos infraestrutura para deixar o acervo preservado, usamos o que temos a disposição.”

(S3)

Nesta questão nota-se que os servidores lutam, esforçam-se com o mínimo, com os básicos procedimentos na tentativa de manter a integridade do acervo mesmo não tendo recurso perante as autoridades que não visam ou não conhecem o bem que a conservação preventiva pode trazer para a instituição.

E assim elaboraram algumas orientações os usuários como: como retirar os livros das estantes, dobrar as páginas, não manusear com as mãos sujas ou perto de alimentos. Conscientizar a população e autoridades de sua importância, mudando a visão antiga de que coisa velha não tem valor e cobrar das autoridades responsáveis à adequada preservação de tudo que tiver relevância para a história.

À frente, na sexta questão perguntamos aos pesquisados para indicar os recursos que a biblioteca disponibiliza para a prevenção de acidentes, as respostas estão no quadro abaixo:

Quadro 2 – Recursos contra acidentes utilizados na biblioteca

ITEM	SIM	NÃO
Extintores manuais	S1, S2, S3	
Revisão e manutenção da rede elétrica	S1, S2, S3	
Extintores automáticos		S1, S2, S3
Detectores de fumaça		S1, S2, S3
Cronograma de dedetização	S1, S2	S3
Sistema de alarmes	S3	S1, S2
Sistema contra incêndios		S1, S2, S3

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Analisando as respostas, podemos observar alguns conflitos na concepção de cada pesquisado, talvez pela falta de conhecimento sobre os instrumentos citados, tendo em vista o horário que cada um deles exerce sua função tenha ocasionado uma falta de interação entre eles.

Na publicação de Teijgeler (2007, p.142) Em termos gerais, para evitar o risco de incêndio, os funcionários devem ser disciplinados. Devem cumprir normas rigorosas de conduta, como não fumar nas zonas de armazenagem e manter as portas corta-fogo sempre fechadas.

Dando continuidade, na sétima questão perguntamos aos pesquisados se na estrutura do prédio consegue perceber algum problema? E se atribui a uma situação positiva ou negativa, especificaram que:

“Poluição sonora e atmosférica (poeira); o prédio é vizinho a uma avenida principal; o prédio não possui sistema de ar-condicionado.” (S1)

“Sim, rachaduras, situação bem negativa.” (S2)

“Rachaduras, poluição de todos os tipos muita poeira, mofo, as janelas sempre abertas. Negativa.” (S3)

Diante dessas respostas, observamos que, 100% dos pesquisados apontaram e identificaram sérios problemas.

Com isso podemos identificar o quanto é importante examinar a organização da estrutural do ambiente, analisando se é preciso passar por uma reforma para que os problemas com rachaduras, infiltrações, dentre outros sejam sanados, tendo sempre como prioridade o progresso da biblioteca.

Na questão seguinte foi perguntado se existe algum conhecimento de estudos ou levantamentos sobre as instalações da biblioteca. Assim, 100% dos pesquisados disseram que não, que se foram feitos estudos ou levantamentos, todos desconhecem.

A área em que uma biblioteca deve ser construída é preciso que tenha um estudo bem avaliado e recomendações positivas para a construção da mesma, incluindo previamente dentre os planos as vertentes sobre conservação preventiva dos acervos de uma unidade de informação.

Na penúltima questão perguntamos se de acordo com a preservação os pesquisados gostariam de propor alguma melhoria, e expuseram que:

“Estantes mais adequadas para os livros e coleções; Contratação de mais colaboradores para a equipe; Climatização da biblioteca; Mais investimento para a biblioteca.” (S1)

“Climatização da biblioteca; Estantes apropriadas para o acervo.” (S2)

“Acredito que para melhorar a preservação do acervo, poderia climatizar a biblioteca, evitando assim poeira e proliferação de fungos.” (S3)

Perante as respostas apresentadas pelos pesquisados, foi possível constatar que ao que dizem respeito à questão de climatizar o ambiente, estantes adequadas é de grande importância para a biblioteca até por que ajudaria na questão de preservar os documentos, com o intuito de que não acontece a deterioração, levando em consideração que gerara para acervo em geral uma grande melhoria.

Na biblioteca há questões que “supostamente” são simples como a aquisição de alguns complementos, tendo como exemplo, o bibliocanto nas estantes é um acessório muito relevante que poderia e deve ser utilizado na biblioteca, ressaltando que a verba disponibilizada para investir em materiais para a biblioteca é muito pouco e não depende dos funcionários, e sim das autoridades, mas que eles junto à chefia tenham o interesse em preservar e zelar pelo seu ambiente de trabalho, buscando por melhorias.

Na última questão perguntamos se gostariam de deixar uma mensagem para contribuir com a pesquisa e disseram que:

“Producir mais pesquisas nas bibliotecas publicas; e depositar o resultado no ambiente estudado.” (S1)

“Para que ao termino da pesquisa, o trabalho seja depositado para a biblioteca.” (S2)

“Que a pesquisa seja um sucesso e seja aplicada aqui na biblioteca, para a melhora do nosso trabalho.” (S3)

Nosso trabalho foi informar e ajudar no pouco de conhecimento sobre o assunto aos funcionários sobre a importância de se preservar do ambiente e o acervo no geral. A pesquisa foi realizada com o intuito de melhorar a Biblioteca Virginius da Gama e Melo, para que os serviços oferecidos tenham melhor desempenho, para a população da cidade de Bayeux, tendo em vista a melhoria da qualidade da informação, cultura e conhecimento.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas informações coletadas através, da contribuição dos funcionários da Biblioteca Pública Virginius da Gama e Melo, do qual o propósito foi Identificar a situação de preservação e conservação do acervo da biblioteca, foi notório que os

pesquisados compreendem, sabem da a importância da preservação em uma biblioteca e o grande valor que ela significa para o acervo.

Em conformidade com as análises, os pesquisados declaram que a biblioteca não está em um bom estado, embora alguns tenham levado em consideração que está em estado regular. Verifica-se que, a cerca das ações de preservação elaboradas na biblioteca, como a higienização, alguns reparos, Não foi o bastante para evitar que os livros viessem a ser deteriorados, por isso a poluição atmosférica é um dos maiores vilões.

Foi verificado, o interesse dos Funcionários em suas respostas, por um investimento maior para a biblioteca a climatização do ambiente, sendo assim, é importante que todos se unam para reivindicar, para exigir das autoridades o que é essencial em uma biblioteca para ela se manter forte e colocar adiante o que tem de extraordinário a Cultura, Informação e o Conhecimento.

A preservação o acervo atualmente faz parte do dia a dia da biblioteca dos arquivos, no entanto muitos procedimentos e decisões precisam ser tomados, principalmente recomenda-se a elaboração de uma política de preservação na biblioteca, das quais as práticas possam orientar o trabalho do bibliotecário e de seu grupo de trabalho em rumo de um excelente trabalho em prol da preservação do acervo. Nesse ponto de vista, percebe que por meio da análise da situação atual da biblioteca é viável planejar e programar medidas úteis para preservação do acervo.

Compreendermos que, com base nas ações de preservação, vale salientar que as mesmas são profundamente dependentes de recursos financeiros para poder ser realizada. Sendo assim, a preservação deveria estar incluída na parte do orçamento da instituição como um todo, para isso, o gestor da biblioteca deve solicitar junto à administração da instituição o orçamento necessário para a realização da preservação.

A biblioteca não se encontra em um local apropriado, por estar localizada na principal avenida da cidade o fluxo de veículos é intenso, por isso favorece a questão da poluição atmosférica, e sem nenhum sistema de ar-condicionado, não é um lugar propício. Tendo em vista a contribuição para a melhoria da biblioteca desde que a gestão entenda que é de uma necessidade desmedida, cabendo a ela conciliar ou não as sugestões apresentadas a seguirem seguida:

- Regularidade na higienização dos livros e outros materiais que compõem o acervo;
- Realização de exposições com livros degradados ou de folders para a orientação os usuários na utilização do acervo;
- Sempre observar as datas de validade de todos os extintores no local;
- Capacitação para os funcionários para a utilização dos extintores, visando auxiliar no manuseio;
- Realizar campanha de conscientização dos usuários acerca de não se alimentar no acervo;
- Ausência de um profissional especializado em conservação de acervo, para a restauração dos livros;
- A construção de uma política de preservação e conservação de acervos;
- A remoção da biblioteca para um local mais apropriado.

Todos os pesquisados contribuíram grandemente e de uma maneira satisfatória para alcançar o objetivo desta pesquisa, buscando melhorias para a biblioteca no que refere à preservação e conservação do acervo da mesma. Portanto, fica a critério da biblioteca examinar e a partir dos posicionamentos feitos, procurarem executá-las no que for possível, e da mesma forma no que estiver ao seu alcance, para assim poder melhorar a situação no que diz respeito a preservação e conservação do acervo.

Esperamos que o presente estudo contribua com o desenvolvimento de novas investigações acerca das temáticas de preservação e conservação sejam elas no âmbito da Biblioteca Pública Virginius da Gama e Melo ou em outras unidades de informação. Assim como, do ponto de vista da biblioteconomia se acredita que a reflexão acerca das condições de nossos acervos diz respeito não apenas a instituição, mas implica significativamente no ativismo dos bibliotecários por melhores condições de trabalho o que gera proporcionalmente resultados significativamente melhores de produtividade e qualidade nos serviços de informação prestados a toda a sociedade que se porta como usuário real ou potencial. Também não podemos nos esquecer de que os usuários são coparticipantes no processo de preservação e principais beneficiários dos serviços das unidades de informação, onde a conscientização destes deve compor as estratégias de preservação permanente nos acervos.

Não podemos nos furtar a memória das condições da nossa formação e inquietações ainda no berço da academia que deve abraçar a comunidade e incentivar por meio da realização de aulas e projetos que problematizem intervenções e melhorias em prol das unidades e acervos informacionais, onde uma vez bem orientados enveredamos cada vez mais munidos de competências para articular com gestores acerca de planos e estratégias aplicados ao nosso ambiente de trabalho como é o caso das bibliotecas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2000.

ANDRADE, Ana Maria Cardoso; MAGALHÃES. M. H. A. Objetivos e funções da biblioteca pública. **Es. Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 8, n. 1, p. 48-59, mar. 1979.

ARAÚJO, E. A. de. **A palavra e o silêncio**: biblioteca pública e estado autoritário no Brasil. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 2002.

CASSARES, Norma Cianfone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. Colaboração de Cláudia Moi. São Paulo: Arquivo do Estado/imprensa oficial, 2000. (Coleção como fazer,5).

CUNHA, A. G. da. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

CORADI, Joana Paula. Técnicas básicas de conservação e preservação de acervos bibliográficos.p.347-363. **Revista ACB**, [S.I.], v. 13, n. 2, p. 347-363, nov. 2008. ISSN 1414-0594. Disponível em: <<https://revista.acb.org.br/racb/article/view/588/693>>. Acesso em: 24 out. 2017.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca pública**: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: FBN, 2000.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS. **Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas**. Organizado por Christie Koontz e Barbara Gubbin; Tradução de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 2012.

FONSECA, Edson Nery da; HOUAISS, Prefácio de Antônio. **Introdução à biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 1992.

_____. **Introdução à biblioteconomia**. 2 ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEMOS, Antônio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra (Org.). **Introdução as fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LARROUD, S.; OHIRA, M. L. B. Políticas de preservação nos arquivos públicos municipais catarinenses. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 12, n. 2, p. 254-272, 2007. Disponível em: <<http://www.braptci.ufpr.br/braptci/v/a/8034>>. Acesso em: 18 Out. 2017.

MEDEIROS, G. F. de. **Por que preservar, conservar e restaurar?** Belo Horizonte: Superintendência de Museus do Estado de Minas Gerais, 2005.

NASSIF, M. Erichsen. **Subsídios para a formulação de políticas de preservação de acervos de bibliotecas**: um estudo de caso. 1992. Dissertação (Mestrado em

ciência da informação) - Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1992.

PEREIRA, Renato Augusto. Acesso e a política de preservação e conservação de documentos de Arquivos: problemas e perspectivas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, 1., Maputo, out. 2003.

SÁ, I. C. de. **Oficina de Conservação Preventiva de Acervos.** Porto Alegre, Museu Militar, CMS, 2001. Disponível em: <<http://www.museumilitar.com.br/index2.html>>. Acesso em: 20 set. 2017.

SICHMANN, M. **O reconhecimento da importância de preservação de acervos na região.** Campinas, 2003. Disponível em: <http://www.centrodememoria.unicamp.br/sarao/revista15/PDF/sarao_texto_02.pdf>. Acesso em: 20 set. 2017.

SILVA, Paulo Roberto Elian dos. **A Arquivística no laboratório:** história, teoria e métodos de uma disciplina. São Paulo, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/Felicidade2/Downloads/Tese_PAULO_ROBERTO_ELIAN_SANTOS.pdf>. Acesso em: 20 set. 2017.

SPINELLI JUNIOR, J. **Conservação de acervos bibliográficos e documentais.** Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

SUAIDEN, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade.** São Paulo: Global, 1995.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública Brasileira:** desempenho e perspectivas. São Paulo: LISA; Brasília: INL, 1980.

SPONHOLZ, Regina M.L. Pegoraro. **Atribuições de bibliotecários em bibliotecas públicas.** São Paulo: Pioneira, 1984.

TEIJGELER, R. **Conservação preventiva da herança documental em climas tropicais :** uma bibliografia anotada. Lisboa: BN, 2007. 400 p.

TEIXEIRA, Lia Canola. **Conservação preventiva de acervos.** Florianópolis: FCC, 2012.

UNESCO. **Manifesto sobre bibliotecas públicas.** [S.I.]: Unesco: Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e Bibliotecas, 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 18 out. 2017.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS DE PESQUISA

APRESENTAÇÃO

O presente questionário tem como objetivo coletar dados de forma anônima acerca das Estratégias de preservação e conservação desenvolvidas no âmbito da Biblioteca Pública Virginius da Gama e Melo.

A presente coleta de dados de pesquisa é parte do Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Mayara Rodrigues de Oliveira e conta com a orientação da Professora Ismaelly Batista, ambas vinculadas ao Departamento de Ciência da Informação – CCSA/UFPB.

Agradecemos sua participação na pesquisa e informamos que a qualquer momento você pode deixar claro que não quer mais fazer parte desta.

Solicitamos que dúvidas ou esclarecimentos por gentileza entre em contato conosco através do e-mail: mayararodrigues809@gmail.com

QUESTIONÁRIO

1) Você considera a preservação e conservação importantes para a biblioteca?

Sim () Não ()

2) Como você avalia as condições físicas das instalações da biblioteca do ponto de vista de sua conservação?

() ótima () boa () regular () péssima

3) Como você avalia as condições de conservação do acervo da biblioteca atualmente?

() ótima () boa () regular () péssima

4) Você é capaz de relatar as ações que estão sendo desenvolvidas na biblioteca com relação à preservação do acervo e infraestrutura atualmente?

5) Como você enxerga o processo e as estratégias de preservação do acervo na Biblioteca?

6) Assinale dentre os itens listados a seguir os recursos que a biblioteca disponibiliza ou não como método de prevenção de acidentes?

ITEM	SIM	NÃO
Extintores manuais		
Revisão e manutenção da rede elétrica		
Extintores automáticos		
Detectores de fumaça		

Cronograma de dedetização		
Sistema de alarmes		
Sistema contra incêndios		

7) Na infraestrutura do prédio da Biblioteca você consegue perceber algum problema? A que você atribui esta situação positiva ou negativa?

8) Você tem conhecimento de estudos ou levantamentos recentes sobre as instalações atuais da biblioteca?

Sim () Não ()

9) Em relação a preservação do acervo desta biblioteca você gostaria de propor algo visando sua melhoria?

10) Gostaria de deixar uma mensagem para contribuir com nossa pesquisa?

Sua participação é muito relevante para o andamento da nossa pesquisa. Agradecemos pela contribuição e nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.